



Garrafa para ginja/refresco, c.2,5l

Garrafa de vidro, com torneira, "vestida" na vertical com vime em tiras, formando estacado² e na horizontal (cortado em tiras) embarrigã³, com arremate superior da verga por entrançamento.

²"escorado com estacas (...), fixo com estaca."
In, Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa

³"Embarrigar - apresentar formato semelhante a uma barriga (...)"
In, Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa

Avó Laura

Empalhadora

Todas estas ferramentas
Trabalho com a minha mão
O trabalho fica bem feito
Com a minha disposição.

Com a minha disposição,
eu trabalho as minhas vergas;
Seja garrafa ou garrafão,
seja cabaz ou "cabazão",
até faço as minhas cestas.

Todo o trabalho que eu faço,
Mal ou bem eu sei fazer
Eu gostava de ensinar
A quem quiser aprender

Todo o trabalho que eu faço
É a minha profissão
É recordar o passado
Feito pelas minhas mãos¹

¹Versos da autoria de Laura Paulino

Empalhamento feito por Laura Carvalho F. Alves Paulino, natural e residente na Bemposta. Peça feita durante a Festa do Vinho e das Vindimas, de 10 a 12 de outubro de 2014.

Laura Paulino começou a revestir este tipo de peças e a vendê-las, há cerca de 10 anos. Aprendeu a arte de empalhar garrafões a convite do mestre da Casa Camilo Alves, conhecido por, "Vitor Cabazeiro", com 13 anos, em 1950. Após o casamento e no decurso da sua primeira gravidez saiu da Casa Camilo Alves: vestir um garrafão seguro entre as pernas, tornou-se uma tarefa complicada no seu estado. Não voltou, mas não deixou de exercer o ofício, por solicitação de particulares.

Continua ainda hoje a fazê-lo.
Já sem mestre a ensiná-la, experimentou fazer vários tipos de cestaria, que foi aperfeiçoando ao longo dos anos.

